

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL Ata da 122ª Reunião Ordinária da CT-RURAL - 22/11/2017- 09h00min. UNESP CEA – Rio Claro/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
AFOCAPI	Ricardo Dias Pacheco (S)
ASSEMBLÉIA	Julio Cesar do Nascimento (S)
Associação Vale Verde	João Primo Baraldi (S)
CATI	Tatiana Marsola Piovezani (S)
CETESB	Maurício Magossi (T)
Cooperativas de Holambra	Fernando Ruitter (T) Petrus Bartholomeus Weel (S)
COPLACANA	Ricardo Dias Pacheco (S)
Geoblue	Leandro da Silva (T)
P.M. de Atibaia	Jorge Matsuda (S)
P.M. de Itatiba	José Carlos Mazieiro (T)
P.M. de Jarinu	José Lélío de Moura (T)
P.M. de Joanópolis	Vinicius Gozzo de Figueiredo (T)
P.M. de Limeira	Dirceu Brasil Vieira (T)
P.M. de Rio Claro	Miguel Madalena Milinski (T)
SAA	Tatiana Marsola Piovezani (S)
SANASA	Julio Cesar do Nascimento (S)
SR de Amparo	Edmilson Tadeu Rodrigues (T)
SR de Campinas	João Primo Baraldi (P) João Primo Baraldi (S)
SR de Jundiá	João Primo Baraldi (P)
SR de Limeira	Nilton Piccin (T)
SR de Monte Mor	João Primo Baraldi (P)
SR de Piracaia	João Primo Baraldi (P)
SR de Piracicaba	Ricardo Dias Pacheco (T) João Primo Baraldi (T) Ricardo José Schmidt (S)
SR de Rio Claro	João Primo Baraldi (S)
SR de Salto	João Primo Baraldi (S)
UNESP/IGCE	Gilda Carneiro Ferreira (T)
UNICA	André Elia Neto (S)

FEAGRI UNICAMP	Ariovaldo José da Silva
UNESP RIO CLARO	Lucas Pellegrini Elias

(T)- TITULAR; (S)-SUPLENTE; (P)- PROCURAÇÃO;

**Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica no dia 20 de julho de 2017. **2. Abertura da 122ª Reunião Ordinária:** A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador João Primo Baraldi, que agradeceu a presença de todos, indicou a Sra. Tatiana Marsola Piovezani como secretária ad-hoc e em seguida concedeu a palavra para a Prof. Gilda Carneiro Ferreira que apresentou o Centro de Estudos Ambientais CEA e citou os trabalhos em recuperação de nascentes que está desenvolvendo e agradeceu a presença de todos. Em seguida passou a palavra para Ricardo Schmidt (S.R. de Rio Claro) que tem militado sobre o fortalecimento da produção orgânica de Leite. Ricardo defendeu não apenas o leite orgânico, mas que a agropecuária orgânica é o futuro, devido a exigência de qualidade e segurança alimentar que é crescente, embora o produto é caro devido ao custo de produção, mas que a diferença tende a diminuir. João Baraldi agradeceu as boas vindas e informou que o secretário Denis Silva (SAA/SP) já enviou a ata prévia para apreciação dos membros. Não houve alterações propostas e o coordenador João Baraldi colocou em votação, sendo a ata 122 aprovada por unanimidade. A seguir deu sequência da pauta para os informes dos Comitês PCJ: concedeu a palavra para o Sr. Petrus Weel (COOP. HOLAMBRA) que falasse um pouco sobre o ENCOB 2017 realizado em Aracaju. Petrus elogiou o evento e informou que está havendo uma evolução dos Comitês PCJ, e parte da pauta foi um preparativo para o Forum Mundial da Água que será realizado em Brasília em 2018. José Elia Neto informou que muita coisa foi dita sobre a escassez de água no tocante à bacia do Rio São Francisco e acha válida a participação dos Comitês PCJ para enriquecer o desenvolvimento dos demais comitês de bacia. Miguel Milinski

Convidados	
Entidade	Representante
EMBRAPA	André L.M. Novo
C.P. MOKITI OKADA	Marcelo de Figueiredo e Silva
PREF. LIMEIRA	Gabriela A. Ribeiro
PREF. COSMOPOLIS	Elano Torquato
Secia Agr. RIO CLARO	Adirlei da Silva

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL Ata da 122ª Reunião Ordinária da CT-RURAL - 22/11/2017- 09h00min. UNESP CEA – Rio Claro/SP

solicitou a palavra e informou que tramita em Brasília um Projeto de Lei (PL) sobre marco regulatório do saneamento: a PL diz que a ANA vai assumir a função de regulação do Saneamento. João Baraldi agradeceu a informação e afirmou que seria importante que um órgão participativo como os Comitês de Bacias fosse o regulador e não um órgão mais fechado como a ANA. Com relação a política de pagamento de serviços ambientais PSA desenvolvido nos Comitês PCJ, poucas prefeituras estão preparadas para receber tais recursos. CT rural fez reivindicações em audiências públicas e vai ser na elaboração do caderno temático é que serão colocadas as contribuições. A CT-Rural está colaborando com a elaboração do plano de bacias no intuito de angariar mais recursos. Ainda com a palavra informou que há participação efetiva da CT-Rural na revisão do Plano Diretor Florestal. Informou que a cartilha da Política de Recuperação de Mananciais já está pronto e já foi distribuído para Holambra-SP onde as atividades de recuperação já foram executadas. A seguir a palavra foi concedida para Marcelo de Figueiredo e Silva (Mokiti Okada) que apresentou brevemente o histórico de parceria com o Sr. André Luiz Monteiro Novo, que proferiu a palestra sobre o Programa Balde Cheio da EMBRAPA, bem como a produção orgânica de leite. André agradeceu o convite e informou que o histórico uso de agrotóxicos poluentes persistentes mostrou os malefícios na natureza e saúde do consumidor. Informou que mesmo que os produtores não sejam orgânicos, no mínimo devem ter uma produção sustentável. Dentre os pontos destacados, o técnico deve organizar o conhecimento e inserir a tecnologia apropriada para cada caso. Destacou que o pasto bem manejado é geralmente a melhor forma e a mais econômica de fornecer forragem. Quando usado o piquete rotacionado, é possível colocar 10/12 vacas por hectares. O Brasil tem potencial de aumentar muito a produtividade, devido à abundância de energia (luz solar), sem aumentar a área agropecuária. A explicação se ser tão pouco

adotado é que o manejo de pasto exige conhecimento prático, uma sensibilidade de saber quando deve retirar/colocar o gado no piquete. O projeto balde cheio é ter o conhecimento de todo o processo produtivo, por exemplo, não adianta ter o pasto bem manejado e a sanidade animal estar prejudicada. Também é um programa que é adaptado a realidade do local: falta de água, abundância de cana etc. No programa o produtor deve também trabalhar o controle de custos e despesas, sabendo o custo do litro de leite produzido. Também foi destacado a importância do conforto animal para garantir a produtividade, como a necessidade de sombreamento (árvores). Ao final da apresentação, ressaltou que a produção orgânica não é sinônimo de baixa produtividade. O Coordenador João Baraldi agradeceu André Luiz Monteiro Novo pela palestra, encerrou a reunião e em nome da Ct Rural desejou um bom retorno aos membros, lembrando a importância do produtor rural no uso otimizado da água para melhorar e aumentar a comida na “santa mesa” de cada família. Eu Tatiana Marsola Piovezani, secretária ad-hoc, digitei a presente ata que será encaminhada eletronicamente aos membros para apreciação para ser aprovada na próxima reunião ordinária.

João Primo Baraldi  
Coordenador da CT-RURAL

Nilton Piccin  
Coordenador-adjunto da CT-RURAL

Tatiana Marsola Piovezani  
Secretária “ad-hoc”